



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Rever os serviços de cuidados e apoio aos idosos prestados na comunidade e formar os respectivos recursos humanos

O problema de envelhecimento da população local persiste. Segundo os Resultados Globais dos Censos 2021, havia 82 812 pessoas com 65 anos ou mais, representando 12,1 por cento do total e mais do dobro do número registado há 10 anos; e 90 138 pessoas entre os 55 e os 64 anos, representando 15,9 por cento do total, que vão fazer parte da população idosa nos próximos dez anos. Segundo as previsões, a situação de envelhecimento populacional vai agravar-se ^[1] e vai aumentar significativamente a procura de serviços de apoio aos idosos, que vão enfrentar grandes desafios.

O Governo tem prestado apoio de diferentes níveis aos serviços de cuidados prestados nos lares, na comunidade e em domicílios, mas a procura destes serviços continua a ser maior do que a oferta. Neste momento, existem mais de mil idosos à espera de uma vaga em lares e o tempo médio de espera é de cerca de 18 meses, no entanto, serão disponibilizadas apenas cerca de 200 vagas a curto prazo e, segundo as previsões, só até 2028 é que haverá um aumento para 1100 ^{[2][3]}, e isto significa que é impossível responder, a curto prazo, às necessidades dos idosos em lista de espera. Segundo muitos residentes, não há uma data à vista para os seus familiares idosos terem uma cama em lares, portanto, aqueles têm grande pressão. Tendo em conta o grave desequilíbrio entre a procura e a oferta, o Governo deve rever os diversos serviços de apoio, nomeadamente, o nível da cobertura dos serviços de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cuidados comunitários e domiciliários, para saber se é possível satisfazer eficazmente as necessidades dos grupos em causa, promovendo a concretização da política de “prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio”.

Além disso, a falta de recursos humanos nos lares para idosos tem sido um problema alvo da atenção da sociedade. Segundo o Governo, este procedeu, através de diversas instituições de ensino, à formação de jovens para se dedicarem aos serviços de cuidados aos idosos e, ainda, organizou, em colaboração com várias associações e instituições, cursos de formação subsidiada, no sentido de ajudar as pessoas afectadas pela epidemia a ingressarem nos respectivos sectores^[4]. Contudo, o Plano de formação subsidiada foi uma medida provisória criada para fazer face à epidemia e, com o término desta, a última admissão de formandos foi concluída em meados do corrente mês, terminando assim o plano. Por outras palavras, o recurso à formação subsidiada para atrair os residentes a ingressarem nos respectivos sectores também tem vindo a diminuir. Assim sendo, o Governo deve, tendo em conta as necessidades futuras de recursos humanos nos lares, proceder à previsão e à elaboração de planos com antecedência para as respectivas acções de formação, com vista a dar resposta não só às necessidades dos idosos, como à de aumento de recursos humanos nos lares.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Para além dos lares, qual é o ponto de situação dos serviços de apoio aos idosos prestados na comunidade, incluindo os centros de cuidados diurnos, as equipas de cuidados domiciliários e outras instalações de serviços de cuidados aos idosos? Existem situações de grave desequilíbrio entre a oferta e a procura? Os destinatários das actuais sete equipas de cuidados domiciliários não se limitam a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

idosos, pois abrangem ainda pessoas com problemas de saúde, deficiência ou necessidades especiais, portanto, o Governo deve, tendo em conta a procura dos serviços em diversas zonas, aumentar adequadamente o número destas equipas, nomeadamente, nas zonas onde moram os idosos com maiores necessidades de cuidados, para atenuar as necessidades de cuidados domiciliários resultantes da insuficiência de vagas nos lares para idosos. Vai fazê-lo?

2. As instituições de ensino superior organizam regularmente cursos de formação e de licenciatura para atrair os jovens a dedicarem-se aos trabalhos de cuidados aos idosos^[4], no entanto, receia-se que a conclusão do Plano de formação subsidiada possa afectar a atracção dos residentes para ingressarem no sector dos cuidados aos idosos. Mais, a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura afirmou que, devido ao trabalho árduo do pessoal responsável pelos cuidados aos idosos, os residentes não queriam ingressar na carreira^[5]. Face ao exposto, de que planos dispõe o Governo para incentivar mais residentes a integrarem-se nestes serviços, a fim de satisfazer o aumento da procura de recursos humanos devido à entrada em funcionamento dos novos lares para idosos? No futuro, o Governo vai subsidiar as propinas para atrair os residentes a frequentarem cursos de formação?

3. No âmbito dos lares para idosos, segundo o Governo, vai ser construído, na Zona Este-2, um lar para idosos de grande envergadura que disponibilizará cerca de 900 vagas, e está a ser estudada a viabilidade de aproveitar uma parte das vagas para aí ser aplicado o modelo de gestão comercial, em que tanto os lucros como as perdas correm por conta própria^[4], por forma a, por um lado, resolver o problema de falta de vagas e, por outro, prestar aos idosos, de diferentes camadas sociais e com diferentes necessidades, diversos modelos e tipos de serviços de apoio, de natureza



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pública ou privada. Então, já há resultados desse estudo? Os respectivos planos podem ser apresentados à sociedade?

29 de Dezembro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Leong Wong**

Referências:

1. Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAEM: Resultados Globais dos Censos 2021, páginas 8 e 10.
2. TDM - Teledifusão de Macau, S.A.: “Vagas no Centro de Demência e nos lares estão basicamente esgotadas”, 21 de Outubro de 2023, <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/newsdetail/892448>.
3. TDM - Teledifusão de Macau, S.A.: “Bairro da Ilha Verde terá 185 vagas em lares para idosos a curto prazo”, 28 de Novembro de 2022, <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/774799>.
4. Assembleia Legislativa da RAEM da República Popular da China: Resposta à interpelação escrita sobre o planeamento dos serviços de cuidados a idosos e a formação do respectivo pessoal (Instituto de Acção Social), <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-02/3145063db6f711f50f.pdf>.
5. Jornal “Ou Mun”: “Mais 200 vagas em lares para idosos nos próximos dois anos”, 7 de Dezembro de 2022, página A06, http://www.macaodaily.com/html/2022-12/07/content_1639754.htm.